



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Vong Hou Piu

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr Deputado Vong Hou Piu, de 12 de Dezembro de 2025, a coberto do ofício n.º 180/E137/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 18 de Dezembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Dezembro de 2025.

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a atribuir elevada importância à saúde física e mental dos residentes e, através da cooperação interdepartamental nas áreas da saúde, educação, acção social, cultura e desporto, entre outras, têm sido unidas amplamente forças de várias associações cívicas, e concretizadas políticas e medidas relativas à “antecipação da intervenção nas doenças”, “descentralização de recursos”, “mudança de mentalidade”, tomando como ponto de partida as comunidades saudáveis, as empresas saudáveis e as escolas saudáveis, de modo a dedicar à prestação de serviços completos de prevenção, monitorização e sistema de serviços de saúde psicológica a todos os residentes.

No que diz respeito à descentralização de recursos, foi promovida a integração dos serviços de saúde mental no sistema de cuidados de saúde comunitários. Os nove (9) centros de saúde de Macau prestam serviços de saúde mental, de acordo com a vontade dos residentes e as necessidades clínicas, através da prestação desses serviços nas consultas externas de saúde mental e de psicoterapia, situadas nos centros de saúde, ou em instituições médicas sem



fins lucrativos. A par disso, em colaboração com as entidades sem fins lucrativos, foi ainda lançada uma plataforma de consulta psicológica disponível 24 horas por dia e uma linha aberta de apoio psicológico imediato aos residentes.

Em relação à antecipação da intervenção nas doenças, registou-se, em 2025, a participação de mais de 127.000 pessoas nas actividades promocionais mensais, como o Posto Comunitário de Consulta de Saúde e o Posto Flash da Saúde Comunitária, entre outras, no sentido de criar uma rede promocional abrangente para todos os residentes de Macau. Em conjugação com os novos projectos no futuro, nomeadamente o “Posto de Abastecimento de Saúde” e o “Veículo Expresso de Saúde mudança de mentalidade”, que podem elevar a consciencialização dos residentes sobre a saúde psicológica, e reduzir os mal-entendidos, a discriminação e a rotulagem, bem como incentivar o público com necessidades a procurar ajuda, por iniciativa própria. Na adição, em Junho de 2025, foi lançado o instrumento de autoavaliação da saúde mental “Autoverificação Emocional”, que até Dezembro do mesmo ano, foi utilizado por cerca de 7.600 pessoas, ajudando os residentes a conhecer o seu estado de saúde psicológica, e a disponibilizar apoio adequado e encaminhamento para os casos com necessidades.

Relativamente à mudança de mentalidade, as pessoas com perturbações emocionais são encorajadas a procurar, por iniciativa própria, os serviços de orientação emocional. Ao mesmo tempo, os residentes são estimulados a desempenhar o papel de “guardião da vida”, em cooperação com o Governo, a sociedade e a família, com vista a construir uma rede de apoio de saúde



psicológica abrangentes para toda a população e todo o ciclo de vida.

Em 2021, o Instituto de Acção Social, doravante designado por IAS, movimentou seis “Redes de cooperação por zonas”, correspondente a mais de 40 instituições de serviços sociais, para desenvolver, em conjunto, as acções de divulgação sobre a saúde psicológica comunitária e espera-se que essas acções possam aumentar a resiliência psicológica e criar uma relação familiar harmoniosa. Em 2022, através da organização de acções de formação sobre o “Guardião da vida”, permitiu-se aos residentes a aprender a identificar o *stress* emocional, dominar as técnicas de prestar carinho e dar respostas, bem como conhecer o recurso do serviço social, com o objectivo de que os residentes possam proporcionar apoio e transferência para outros serviços correspondentes às pessoas com perturbações emocionais. O número de participações nos referidos serviços aumentou, de 1.100 no primeiro ano para mais de 12.600 em 2025, e espera-se que se possa reforçar e consolidar, de forma gradual, o poder do carinho na comunidade e aperfeiçoar a rede de apoio da saúde psicológica.

Com o intuito de aumentar a atenção do público sobre a saúde física e mental e alargar a rede de carinho na comunidade, em 2023, o IAS lançou a mascote da saúde psicológica comunitária “pessoa carinhosa”, cujo significado é o de que todas as pessoas podem dar carinho às pessoas ao seu redor, com a finalidade de encorajar os residentes a transmitir o amor mediante o “apoio, auscultação e acompanhamento”, aumentando a sensação de felicidade na comunidade. Além disso, o IAS organiza, de forma contínua, com as instituições de serviço social, actividades educacionais sobre a promoção da saúde psicológica, incluindo técnicas de alívio de stress, emoções e educação de



vida. Disponibiliza-se também avaliação simples de saúde psicológica nas referidas actividades para que os residentes participantes possam compreender o seu próprio estado psicológico e emocional e serem encorajados a pedir ajuda. Quando são detectados casos suspeitos, pode-se proporcionar intervenção e serviços de encaminhamento. Entre 2022 e terceiro trimestre de 2025, foram organizadas mais de 2.700 actividades, com mais de 156.000 participações.

Além disso, desde Setembro de 2023 que o IAS, através do “Plano de parceiros de saúde mental na comunidade” (adiante designado por “Plano de parceiros”), tem vindo a cooperar com os serviços públicos, as empresas integradas de turismo e lazer, as companhias de administração de propriedades, as companhias de autocarros públicos, as empresas públicas e privadas e as associações, no intuito de realizar actividades promocionais e formações sobre a saúde mental para os trabalhadores e proporcionar também serviços de apoio psicológico e de encaminhamento às pessoas necessitadas. As actividades e formações do “Plano de parceiros”, cujo conteúdo engloba, principalmente, identificação de emoções e *stress*, prestação de carinho aos outros, técnicas de escuta e aplicação de empatia, recursos de serviços de saúde mental, etc., tem como propósito criar uma atmosfera social “Compreensiva”. Actualmente, há mais de 100 instituições e associações participantes no “Plano de parceiros” e foram contactadas mais de 102.000 participações dos trabalhadores no activo.

Em 2025, o Governo da RAEM estabeleceu, através da cooperação interdepartamental, incluindo o IAS, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e os Serviços de Saúde (SS), a Base de Formação em Apoio à Saúde Física e Mental. Através da organização de



“Curso de Formação de Instrutores para o Apoio Básico de Saúde Física e Mental”, destinado a profissionais, permitiu-se generalizar os conhecimentos básicos sobre a saúde física e mental nas comunidades de Macau e proporcionar apoio e formação às pessoas com necessidades. Até ao final de 2025, contou-se com a participação, nos referidos cursos, de mais de 470 profissionais. Além disso, a fim de incentivar o carinho, auscultação e empatia entre os familiares e criar uma atmosfera positiva, o IAS, em conjunto com os SS, DSEDJ e Instituto Cultural, produziu um vídeo promocional “Compreensivo”, com o objectivo de promover à sociedade uma atmosfera positiva, empática e que ausculta. O referido vídeo está em fase final de edição. Após a conclusão da sua produção o vídeo será usado para fins promocionais aos residentes de diferentes faixas etárias e classes através dos diferentes meios, nomeadamente, serviços públicos, instituições de serviço social, órgãos de comunicação social, entre outros.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lo Iek Long

07/01/2026